

ORAR COM O REDENTOR



A virtude da pureza de coração

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Um coração para amar, pra perdoar e sentir. Para chorar e sorrir, ao me criar Tu me destes.
Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater. Ansioso por entender as coisas que Tu disseste.

Eis o que eu venho Te dar. Eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é Teu. Meu coração não é meu (bis).

Quero que o meu coração seja tão cheio de paz. Que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer. Leve-me a compreender as consequências do amor.

3- A VIRTUDE DA PUREZA DE CORAÇÃO

Dir.: Pureza de coração, é ter um coração não possuído senão por aquele que é o Senhor. Pureza é a simplicidade, pois aquele que possui torna-se complicado, preocupado com o que tem. O puro de coração, portanto, deixa-se guiar pela vontade de Deus e seu Evangelho. Exemplo de pureza de coração, é próprio Verbo encarnado – Jesus; que veio para fazer em tudo a vontade do Pai (cf. Sl 39).

T.: “Bem-aventurados os corações puros porque verão a Deus” (Mt 5, 8).

Leitor 1: As Sagradas Escrituras nos ensinam, que todas as vezes em que aparece a palavra coração em seus livros, o autor sagrado, está querendo apresentar o centro do ser humano. Este centro, não é apenas para os afetos, mas seu pensamento e vontade. Assim recordamos as palavras de Jesus:

T.: “É de dentro do coração dos homens que saem os maus pensamentos (Cf. Mc 7, 21).

Leitor 2: “A virtude da pureza de coração unifica e simplifica nossa vida cristã em suas múltiplas obrigações, onde até mesmo os escrúpulos, as perturbações de carácter religioso, as angústias nas minúcias deveriam ser banidas de nossa vida, pois, tudo isso pode perturbar aquela pureza de Deus em nosso coração” (Gervázio, 1980, p. 64).

T.: “Não se perturbe vosso coração! Credes em Deus, crede em mim também” (Jo 14, 1).

4- PALAVRA DE DEUS – Gl 5, 13-25

Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)

Carta de Paulo aos Gálatas:

Pelo amor colocai-vos a serviço uns dos outros, porque toda a lei está contida numa só palavra: “amar ao próximo como a si mesmo”. Mas se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, cuidado para não vos destruídes mutuamente! Ora, eu vos digo: caminhai segundo o Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Pois a carne tem desejos contrários ao Espírito, e o Espírito tem desejos contrários à carne: os dois estão em conflito, de modo que não fazeis o que gostaríeis de fazer. Mas se vos deixardes guiar pelo Espírito, não estareis mais sujeitos à lei. De resto, são bem conhecidas as obras da carne: imoralidade, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçaria, ódios, brigas, ciúmes, cobiça, discórdia, divisões, inveja, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes; a respeito dessas coisas vos previno, como já o fiz, que quem as comete não herdará o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, mansidão, domínio de si: contra tais coisas não existe lei. Ora, os que são de Cristo Jesus crucificaram sua carne com suas paixões e seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, caminhemos também pelo Espírito”.

Palavra do Senhor;

Graças a Deus.

(Tempo de silêncio - trazemos em nós tesouros em vasos de barro. Porém, Deus nos dispõe de dons para sustentar esses tesouros, apesar de toda a nossa fragilidade).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “A fidelidade dos consagrados ao único Amor revela-se e aperfeiçoa-se na humildade de uma vida escondida, na aceitação dos sofrimentos para “completar na própria carne o que falta aos sofrimentos de Cristo” (cf. Col 1,24), no sacrifício silencioso, no abandono à vontade santa de Deus, na serena fidelidade mesmo face ao declínio das próprias forças e importância. Da fidelidade a Deus, brota também a dedicação ao próximo, que as pessoas consagradas vivem, não sem sacrifício, na constante intercessão pelas necessidades dos irmãos, no generoso serviço aos pobres e aos enfermos, na partilha das dificuldades alheias, na solícita participação das preocupações e provas da Igreja” (*Vita Consecrata*, n. 24).

T.: “A pessoa consagrada, nas várias formas de vida suscitadas pelo Espírito ao longo da história, experimenta a verdade de Deus - Amor de modo tanto mais imediato e profundo quanto mais se aproxima da Cruz de Cristo (Ibid.).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “Os Redentoristas, consagrados a este mistério de amor, escolhem o celibato por causa do Reino dos Céus (cf. Mt 19, 12), a fim de se dedicarem, pessoal e comunitariamente, a Deus e à missão de Cristo (cf. Jo 17, 19) e, alargando o coração e o pensamento no que é do Senhor, amarem e servirem ao próximo (cf. I Cor 7, 32), manifestarem assim o amor da Igreja por Cristo (cf. II Cor 11, 2) e preanunciarem as coisas celestiais (cf. Lc 20, 35-36)” (Const. CSSR, n. 58).

T.: “Nós, caríssimos irmãos, devemos ser diligentíssimos em guardar a tão bela e nobre virtude da castidade, que nos faz, de certa maneira, semelhante aos anjos” (Santo Afonso, 1857).

Leitor 3: “A pureza de coração leva-nos à íntima união com Cristo, fonte de toda a nossa vida, força de todo nosso apostolado: “o que permanece em mim e eu nele, esse produz copioso fruto, porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15, 5). O religioso puro e casto, mostra aos homens que, mais cedo ou mais tarde, devem eles consentir em transcender-se e complementar-se no amor definitivo de Deus onde a humanidade deve chegar (Mt 22, 30)” (Gervásio, 1980, p. 72).

T.: “A pureza e a castidade não podem viver senão num clima de graça. Como dom, é preciso cultivá-lo, corresponder, usar de todos os meios para que se preserve e cresça” (Regra Primitiva).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Deus de bondade, ouvi-nos!

- Para que a virtude da pureza de coração oriente nossos afetos, pensamentos e vontades. Rezemos;
- Para que nossa vivência fraterna nos auxilie na busca pela pureza de coração. Rezemos;
- Para que cada um de nós, professos, formandos e vocacionados, vivencie a exortação de Santo Afonso: “se uma alma quer conservar-se pura, deve evitar as ocasiões contrárias à pureza”. Rezemos;
- Para que nossa província, seja promotora de uma cultura vocacional, a partir do testemunho de uma autêntica pureza de coração. Rezemos;
- *Preces Espontâneas;*
(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Vem, Maria, vem; vem nos ajudar, neste caminhar, tão difícil rumo ao Pai (Bis).

Vem, querida mãe, nos ensinar, a ser testemunhas do Amor, que fez do teu corpo sua morada, que se abriu pra receber o Salvador.